



ritanteixeira@gmail.com

# FLUOROSE E CÁRIE DENTÁRIA NA ILHA DE SÃO MIGUEL

Rita Teixeira, Sónia Mendes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa – Medicina Dentária Preventiva e Comunitária



## INTRODUÇÃO

O uso racional de flúor é importante para permitir o seu máximo efeito preventivo, relativamente à cárie dentária, mas com um mínimo efeito tóxico, sendo o seu efeito tóxico mais frequente a fluorose dentária.<sup>(1-2)</sup>

Nos Açores, a água é naturalmente fluoretada devido à sua origem vulcânica. Na ilha de São Miguel existem altas concentrações de fluoretos na água de consumo em algumas freguesias do concelho de Ponta Delgada, sendo que nas restantes regiões da ilha as concentrações deste elemento podem ser consideradas ótimas.<sup>(3)</sup>

## OBJETIVOS

Este trabalho pretendeu contribuir para o estudo da epidemiologia das doenças orais e dos comportamentos com estas relacionadas, nos jovens de 12 anos da Ilha de São Miguel.

Os seus objetivos específicos foram: estudar comportamentos de saúde oral e a prevalência de cárie e fluorose dentária, bem como os principais determinantes destas doenças.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho utilizou informação previamente recolhida no *III Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais*, realizado em 2012 pela Direção-Geral da Saúde (DGS).<sup>(4)</sup> Este estudo da DGS incluiu 145 indivíduos de 12 anos da Ilha de São Miguel e a recolha de dados incluiu um questionário e uma observação intraoral. Foram utilizados os critérios do *International Caries Detection and Assessment System* para o diagnóstico de cárie, e o índice de Dean para o diagnóstico de fluorose dentária.

A análise estatística deste trabalho incluiu uma análise descritiva e foram utilizados os testes de Qui-quadrado, Teste Exato de Fisher, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ( $\alpha=0,05$ ).

## CONCLUSÕES

A população demonstrou, de um modo geral, bons comportamentos de saúde oral, no entanto um número reduzido de jovens usa de fio dentário. No que se refere à prevalência e gravidade de cárie dentária, os resultados revelaram, na ilha de São Miguel, um CPOD e índice médio de Dean baixos. Verificou-se uma associação positiva entre a cárie e a visita ao dentista e uma relação inversa com a perceção do estado de saúde oral. As crianças cujas mães tinham um nível de instrução mais alto apresentaram mais fluorose dentária.

### Bibliografia

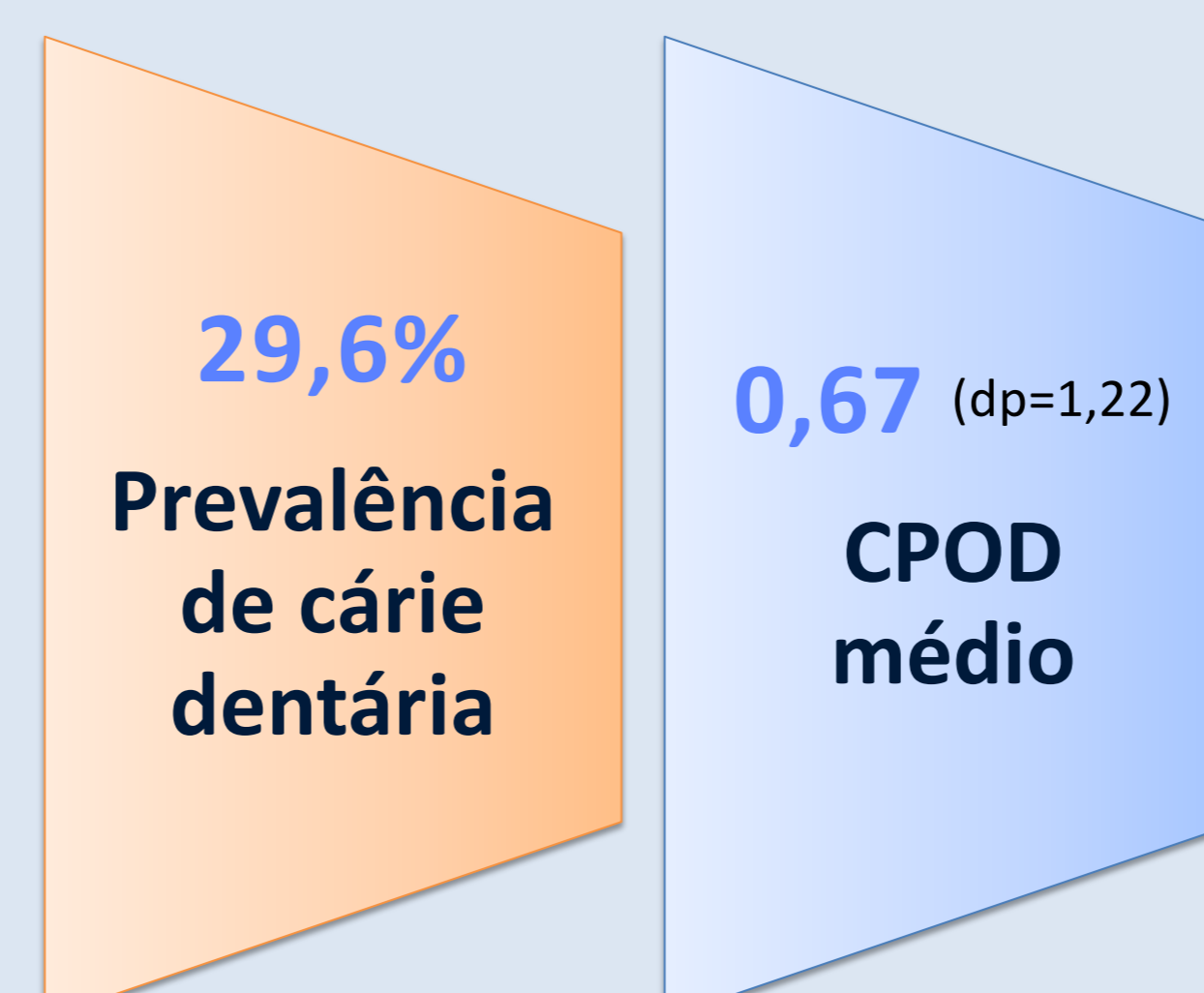
1. Fejerskov O, Thylstrup A, Larsen MJ., Rational use of fluorides in caries prevention. *Acta Odontologica Scandinavica*. 1981. 39:241-249;
2. Ten Cate JM, Featherstone JDB., Mechanistic aspects of the interactions between fluoride and dental enamel. *Critical Reviews in Oral Biology & Medicine*.1991.2:283-296;
3. Cabral RV., Flúor e Fluorose Dentária na Região Autónoma dos Açores. *Saúde Oral Açores*. 2015;
4. Calado, R., Ferreira, C. S., Nogueira, P., e Melo, P. R. III Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais.2015.

## RESULTADOS

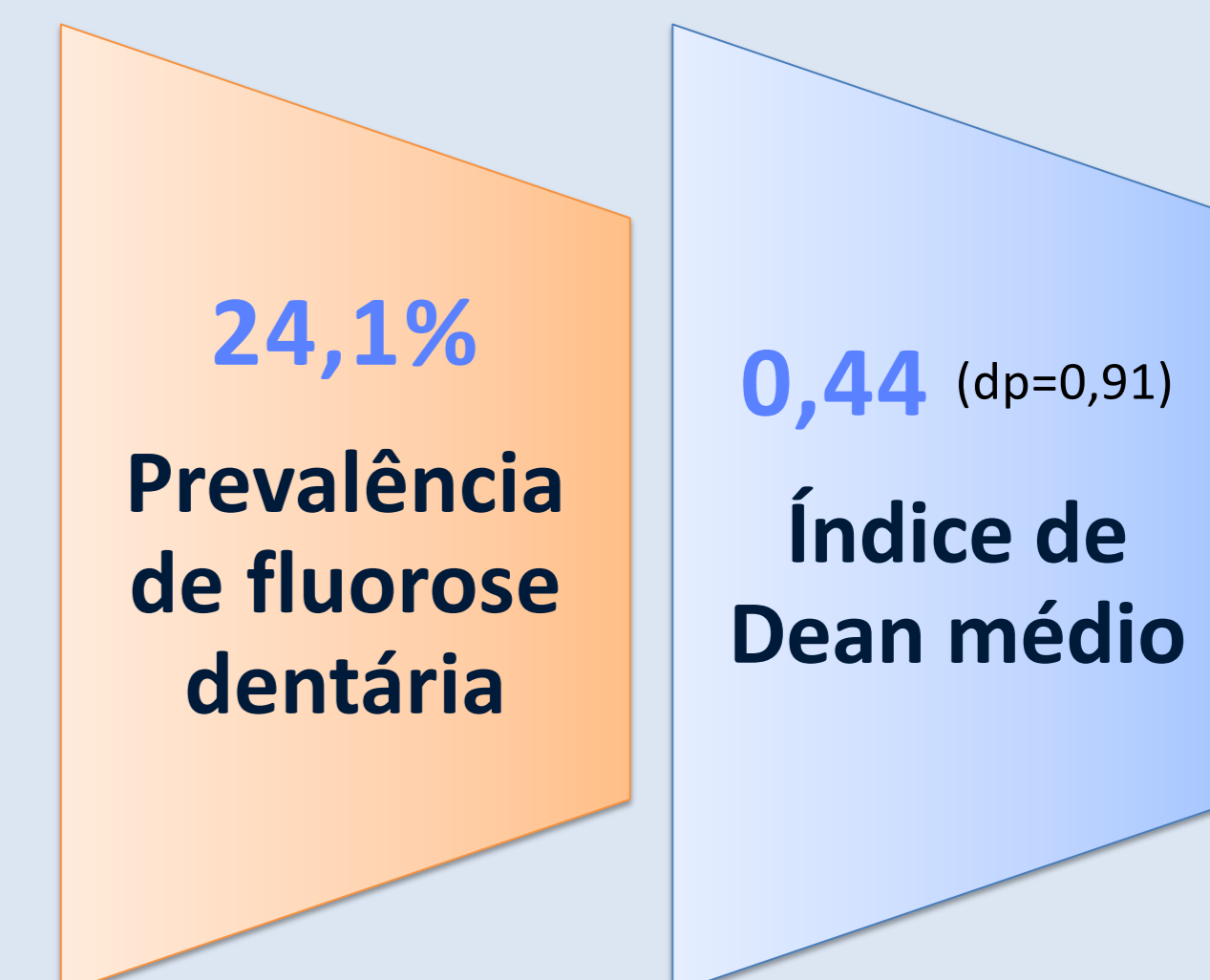
### Comportamentos relacionados com a saúde oral



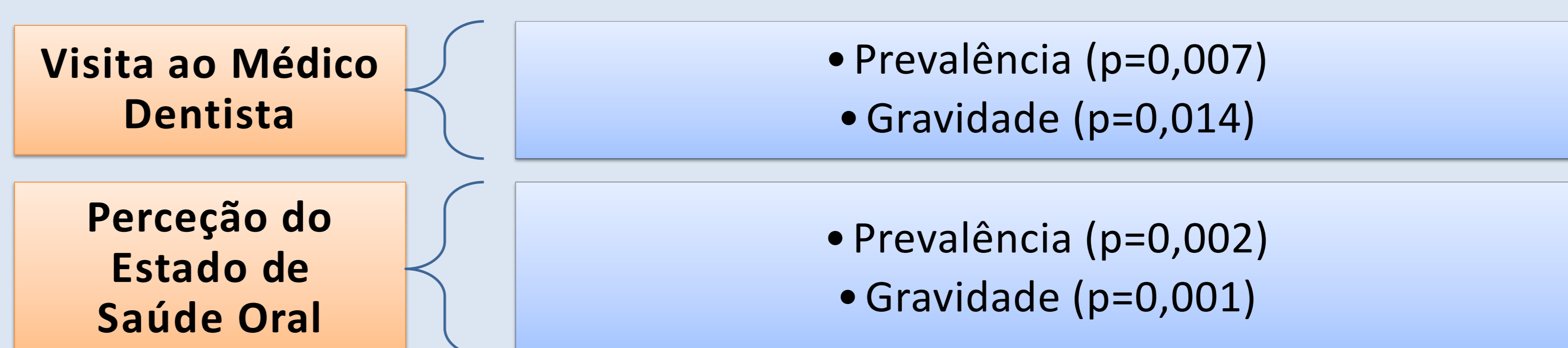
### Prevalência e gravidade de cárie dentária



### Prevalência e gravidade de fluorose dentária

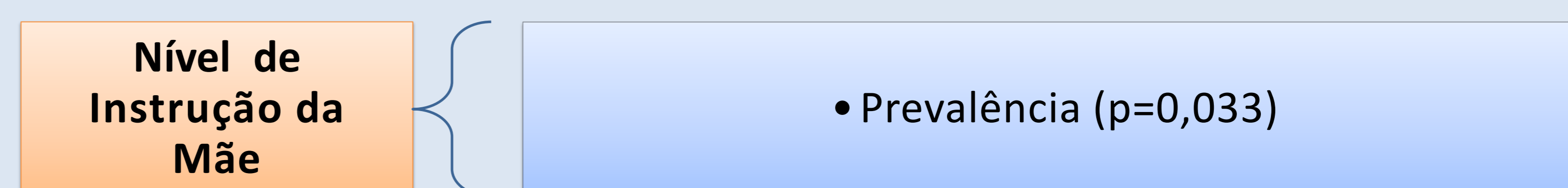


### Fatores associados à cárie dentária



**Maior prevalência e gravidade de cárie dentária nos indivíduos que já visitaram o médico dentista e que tinham uma perceção pior do seu estado de saúde oral.**

### Fatores associados à fluorose dentária



**As crianças cujas mães apresentavam um maior nível de instrução, apresentavam uma maior prevalência de fluorose dentária.**

Quanto à gravidade não se verificaram diferenças significativas (p>0,05).